



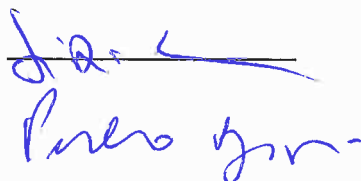
# PELO PRAZER DE VIVER/SAÚDE,CULTURA E VIDA

Demonstrações Financeiras

**Balanço**

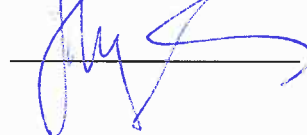
RÚBRICAS	Notas	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	618 247,90	642 488,80
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	13.1	36 527,72	35 287,86
		654 775,62	677 776,66
Activo corrente			
Créditos a receber	13.2	89 533,54	39 195,11
Estados e Outros Entes Públicos	13.8	0,00	0,00
Outras contas a receber	13.3	4 798,83	34 528,83
Caixa e depósitos bancários	13.5	65 855,13	61 816,65
		160 187,50	135 540,59
Total do ativo		814 963,12	813 317,25
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.6	249,40	249,40
Resultados transitados	13.6	97 898,82	75 364,28
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	13.6	426 679,81	438 884,30
		524 828,03	514 497,98
Resultado líquido do período		30 217,56	22 534,54
Total dos fundos patrimoniais		555 045,59	537 032,52
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	13.9	0,00	1 866,71
Financiamentos obtidos	12	83 054,29	111 812,96
		83 054,29	113 679,67
Passivo corrente			
Fornecedores	13.7	80 018,56	60 605,24
Estado e Outros Entes Públicos	13.8	12 756,20	11 841,12
Financiamentos obtidos	12	28 758,95	28 759,23
Outros passivos correntes	13.9	55 329,53	61 399,47
		176 863,24	162 605,06
Total do passivo		259 917,53	276 284,73
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		814 963,12	813 317,25

A Direção



Adurcio Ferreira  
 Maria do Ben Amorim Silva

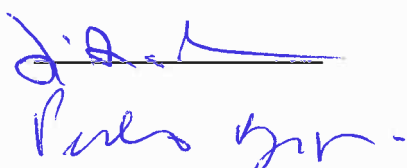
Responsável



## Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	416.891,92	405.700,24
Subsídios, doações e legados à exploração	8	239.500,38	240.116,48
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-112.188,77	-113.686,02
Fornecimentos e serviços externos		-239.193,30	-206.936,42
Gastos com o pessoal		-296.344,47	-313.022,88
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		84.210,82	69.831,00
Outros gastos		-35.474,90	-24.795,71
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>57.401,68</b>	<b>57.206,69</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-24.240,90	-31.930,40
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>33.160,78</b>	<b>25.276,29</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-2.943,22	-2.741,75
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>30.217,56</b>	<b>22.534,54</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>30.217,56</b>	<b>22.534,54</b>

A Direção



Adurci Ferreira  
 Luísa do Ben Amório Silva

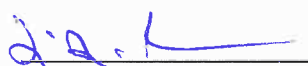
Responsável



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
<b><u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u></b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		410.277,46	464.148,34
Pagamentos de apoios			
Pagamentos a fornecedores		-318.419,17	-431.845,93
Pagamentos ao pessoal		-259.994,07	-227.370,97
Caixa gerada pelas operações		-168.135,78	-195.068,56
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		202.789,46	158.300,79
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		34.653,68	-36.767,77
<b><u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u></b>			
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	0,00
<b><u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u></b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	150.000,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-27.671,98	-72.017,58
Juros e gastos similares		-2.943,22	-6.601,93
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-30.615,20	71.380,49
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4.038,48	34.612,72
Caixa e seus equivalentes no início do período		61.816,65	27.203,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período		65.855,13	61.816,65

A Direção



Paulo Gon.

Aduana Ferreira

Maria do Céu Amorim Silva

Responsável



# PELO PRAZER DE VIVER/SAÚDE,CULTURA E VIDA

Anexo às Demonstrações Financeiras

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	7
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	7
3	Alteração de políticas contabilísticas e correção de erros.....	7
4	Principais Políticas Contabilísticas.....	7
4.1	Bases de Apresentação .....	7
4.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	9
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	14
6	Ativos Intangíveis .....	15
7	Rédito .....	15
8	Subsídios à exploração.....	16
9	Imposto sobre o Rendimento .....	16
10	Gastos com Pessoal.....	16
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	16
12	Financiamento .....	17
13	Outras Informações.....	17
13.1	Investimentos Financeiros .....	17
13.2	Clientes e Utentes .....	17
13.3	Outras Ativos Financeiros .....	18
13.4	Outros Ativos Financeiros .....	18
13.5	Caixa e Depósitos Bancários .....	18
13.6	Fundos Patrimoniais.....	18
13.7	Fornecedores .....	18
13.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	19
13.9	Outras Contas a Pagar.....	19
13.10	Fornecimentos e serviços externos.....	19
13.11	Outros rendimentos e ganhos .....	20
13.12	Outros gastos e perdas .....	20
13.13	Resultados Financeiros.....	20
13.14	Acontecimentos após data de Balanço .....	20

## 1 Identificação da Entidade

A “Pelo Prazer de Viver / Saúde, Cultura e Vida - Associação Desenvolvimento Social” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação”, com sede em Rua Sta. Luzia, n.º 85 – 4535-209 Mozelos. Possui o Número de Identificação de Pessoa Coletiva 503268399.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

Os valores das Demonstrações Financeiras encontram-se expressos em euros.

## 3 Alteração de políticas contabilísticas e correção de erros

No exercício de 2019 não se alteraram as políticas contabilísticas, nem houve necessidade de se efetuar correção de erros.

## 4 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 4.1 Bases de Apresentação

As principais políticas contabilísticas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras foram as abaixo descritas. Estas políticas foram consistentemente aplicadas, salvo indicação em contrário.



#### **4.1.1 Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade procederá à manutenção da atividade de prestação de serviços à comunidade, com o objetivo de cumprir os seus fins sociais, pelo que as Demonstrações Financeiras foram preparadas no princípio da continuidade.

#### **4.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os gastos/rendimentos são reconhecidos no próprio exercício, independentemente do momento do seu pagamento/recebimento, de acordo com o regime contabilístico do acréscimo ou da periodização económica.

#### **4.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e divulgadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **4.1.4 Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **4.1.5 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.





## 4.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 4.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade da entidade que o doou.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada para cada bem, e estão em consonância com a tabela constante do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

#### **4.2.2 Ativos Intangíveis**

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada dos ativos intangíveis, em consonância com a tabela constante do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.

#### **4.2.3 Investimentos Financeiros**

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP).

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

#### **4.2.4 Inventários**

A Associação não tem inventário, uma vez que adquire produtos para consumo imediato na produção de refeições para os seus utentes e para refeições escolares.

#### **4.2.5 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;



- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **4.2.6 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

#### **4.2.7 Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

#### **4.2.8 Financiamentos Obtidos**

##### Empréstimos obtidos

Existem “Empréstimo Obtidos”, os quais se encontram registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

#### **4.2.9 Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

“ a)As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

Assim, a Associação encontra-se isenta de IRC.

## 5 Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2018					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Edifícios e outras construções	1.028.558,83					1.028.558,83
Equipamento básico	244.027,26					244.027,26
Equipamento de transporte	177.906,09					177.906,09
Equipamento administrativo	160.537,44					160.537,44
Outros Ativos fixos tangíveis	22.205,98					22.205,98
<b>Total</b>	<b>1.633.235,60</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.633.235,60</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	368.843,73	21.915,88				390.759,61
Equipamento básico	244.622,98	-595,72				244.027,26
Equipamento de transporte	170.526,09	7.380,00				177.906,09
Equipamento administrativo	163.466,13	-2.928,69				160.537,44
Outros Ativos fixos tangíveis	14.881,88	2.634,52				17.516,40
<b>Total</b>	<b>962.340,81</b>	<b>28.405,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>990.746,80</b>
<b>Valor líquido a 31.12.2018</b>						<b>642.488,80</b>

Descrição	31-12-2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Edifícios e outras construções	1.028.558,83					1.028.558,83
Equipamento básico	244.027,26					244.027,26
Equipamento de transporte	177.906,09					177.906,09
Equipamento administrativo	160.537,44					160.537,44
Outros Ativos fixos tangíveis	22.205,98					22.205,98
<b>Total</b>	<b>1.633.235,60</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.633.235,60</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	390.759,61	21.606,38				412.365,99
Equipamento básico	244.027,26					244.027,26
Equipamento de transporte	177.906,09					177.906,09
Equipamento administrativo	160.537,44					160.537,44
Outros Ativos fixos tangíveis	17.516,40	2.634,52				20.150,92
<b>Total</b>	<b>990.746,80</b>	<b>24.240,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.014.987,70</b>
<b>Valor líquido a 31.12.2019</b>						<b>618.247,90</b>

Participações Financeiras – Aplicação do Método Equivalência Patrimonial

Em 2015 foi constituída a empresa social, APPV Social Unipessoal, Lda., que é detida a 100% pela Associação, pelo que se encontra registada ao MEP.

A aplicação do Método da Equivalência Patrimonial foi feita com base nas contas da subsidiária, APPV Social, Unipessoal, Lda., à data de 31 de dezembro de 2018, uma vez que ainda não obtivemos as contas aprovadas do exercício de 2019.

**6 Ativos Intangíveis**Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, mostrando as adições, os abates e alienações e as amortizações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31-12-2018						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	1.310,57					1.310,57
<b>Total</b>	<b>1.310,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.310,57</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de Computador	1.310,57					1.310,57
<b>Total</b>	<b>1.310,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.310,57</b>
<b>Valor líquido a 31.12.2018</b>						<b>0,00</b>
31-12-2019						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	1.310,57					1.310,57
<b>Total</b>	<b>1.310,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>1.310,57</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de Computador	1.310,57					1.310,57
<b>Total</b>	<b>1.310,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>1.310,57</b>
<b>Valor líquido a 31.12.2019</b>						<b>0,00</b>

**7 Rédito**

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Mensalidades de utentes	198.564,50	217.827,33
Serviços refeições	216.815,42	205.638,91
Quotizações	485,00	1.030,00
Serviços secundários	1.319,98	829,50
Devolução de serviços prestados	-292,98	-19.625,50
<b>Total</b>	<b>416.891,82</b>	<b>405.700,24</b>

## 8 Subsídios à exploração

Durante os períodos findos em 2019 e 2018, a entidade beneficiou dos seguintes subsídios:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
<b>Subsídios do Estado</b>		
Instituto da Segurança Social	173.147,88	167.066,30
Instituto do Emprego e Formação Profissional	6.872,73	13.013,27
Serv. Int. Comportamentos Aditivos e Dependência	59.479,77	50.036,91
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	0,00	10.000,00
<b>Total</b>	<b>239.500,38</b>	<b>240.116,48</b>

## 9 Imposto sobre o Rendimento

A entidade, sendo uma instituição particular de solidariedade social, encontra-se isenta do pagamento deste imposto, ao abrigo do disposto no art.º 10.º do CIRC.

## 10 Gastos com Pessoal

O número de membros dos órgãos diretivos, em 2019 manteve-se em cinco. Os órgãos diretivos não usufruem de remunerações. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2019 foi de 28 e em 2018 foi de 29. Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	240.393,98	249.764,67
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	9.816,00
Encargos sobre as Remunerações	52.934,76	52.231,95
Seguros de Acid. no Trabalho e Doenças Profissionais	2.135,35	401,26
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	880,38	809,00
<b>Total</b>	<b>296.344,47</b>	<b>313.022,88</b>

## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

As contas do exercício de 2019, tal como já tinha acontecido em 2017 e 2018 foram auditadas.



## 12 Financiamento

Decorrente do empréstimo contratualizado durante o ano de 2018 com o Banco BPI, S.A., a Associação prestou a favor desta entidade bancária, uma hipoteca como garantia, sobre o edifício prédio urbano sito em Quintã, Rua Santa Luzia, 85, freguesia de Mozelos, Santa Maria da Feira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santa Maria da Feira, sobre o n.º 1007 e inscrito na respetiva matriz sob o artigo n.º 3007.

O montante em dívida em 31/12/2019 ascende a 111.813,24€ conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
<b>Empréstimos bancários - Passivo Corrente</b>		
Banco BPI, S.A. – 5373797830002	28.758,95	28.759,23
<b>Empréstimos bancários - Passivo Não Corrente</b>		
Banco BPI, S.A. – 5373797830002	83.054,29	111.812,96
<b>Total</b>	<b>111.813,24</b>	<b>140.572,19</b>

## 13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão dos restantes valores constantes nas demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 13.1 Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2019, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
<b>Investimentos em subsidiárias</b>		
Investimentos - Método de Equivalência Patrimonial	19.339,53	19.339,53
Investimentos - Empréstimos	15.500,00	15.500,00
<b>Outros investimentos financeiros</b>		
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	448,33	448,33
Fundo de Compensação do Trabalho	1.239,86	0,00
<b>Total</b>	<b>36.527,72</b>	<b>35.287,26</b>

### 13.2 Clientes e Utentes

A rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma em Dezembro de 2019:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
<b>Clientes e Utentes</b>		
Clientes e Utentes c/c	109.679,98	67.586,55
Pagamentos em conferência	-20.146,44	-20.146,44
Adiantamentos	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	-8.245,00
<b>Total</b>	<b>89.533,54</b>	<b>39.195,11</b>

### 13.3 Outras Ativos Financeiros

A rubrica “Outros Ativos Financeiros” tinha, em 31 de dezembro de 2019 a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Outros devedores e credores	1.555,33	9.247,50
Gastos a reconhecer	0,00	2.305,89
Devedores por acréscimos de gastos	3.243,50	22.975,44
<b>Total</b>	<b>4.798,83</b>	<b>34.528,83</b>

### 13.4 Investimentos em Subsidiárias

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
APPV Social Unipessoal, Lda.	34.839,53	34.839,53
<b>Total</b>	<b>34.839,53</b>	<b>34.839,53</b>

### 13.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2019 tinha o seguinte saldo:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Caixa	14.719,85	2.394,67
Depósitos à ordem	51.135,28	59.421,98
<b>Total</b>	<b>65.855,13</b>	<b>61.816,65</b>

### 13.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	31-12-2018	Aumentos	Diminuições	31-12-2019
Fundos	249,40			249,40
Resultados transitados	75.364,28	22.534,54		97.898,82
Outras variações nos fundos patrimoniais	438.884,30		12.204,49	426.679,81
Resultado Líquido do período	22.534,54	30.217,56	22.534,54	30.217,56
<b>Total</b>	<b>537.032,52</b>	<b>52.752,10</b>	<b>34.739,03</b>	<b>555.045,59</b>

### 13.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Fornecedores c/c	80.018,56	60.605,24
Adiantamentos a fornecedores		
<b>Total</b>	<b>80.018,56</b>	<b>60.605,24</b>

### 13.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3.917,06	3.340,76
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.063,50	1.962,50
Segurança Social	6.721,81	6.537,86
Fundos de Compensação de Trabalho	53,83	0,00
<b>Total</b>	<b>12.756,20</b>	<b>11.841,12</b>

### 13.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019		31-12-2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar	0,00	227,02	0,00	0,00
Indemnizações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>	<b>0,00</b>	<b>47.262,10</b>	<b>0,00</b>	<b>59.469,47</b>
<b>Outros credores</b>	<b>0,00</b>	<b>7.840,41</b>	<b>0,00</b>	<b>1.930,00</b>
<b>Total</b>		<b>55.329,53</b>	<b>0,00</b>	<b>61.399,47</b>

Descrição	31-12-2019		31-12-2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Provisões</b>				
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	1.866,71
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.866,71</b>

### 13.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019, foi a seguinte:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	167.458,72	145.736,17
Materiais	9.777,89	4.209,90
Energia e fluidos	42.842,88	42.458,46
Deslocações, estadas e transportes	614,33	852,25
Serviços diversos	18.499,48	13.679,64
<b>Total</b>	<b>239.193,30</b>	<b>206.936,42</b>

**13.11 Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Rendimentos Suplementares	5.569,41	6.121,44
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,83
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	4.091,74
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1.824,76	0,00
Outros rendimentos e ganhos	64.612,16	47.412,50
Subsídios ao investimento	12.204,49	12.204,49
<b>Total</b>	<b>84.210,82</b>	<b>69.831,00</b>

**13.12 Outros gastos e perdas**

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Impostos	2.018,83	11.572,94
Outros Gastos e Perdas	33.456,07	13.222,77
<b>Total</b>	<b>35.474,90</b>	<b>24.795,71</b>

**13.13 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2019, o resultado financeiro foi obtido da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Juros suportados	2.943,22	2.741,75
Juros obtidos	0,00	0,00
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-2.943,22</b>	<b>-2.741,75</b>

Os juros suportados do período decorrem do empréstimo contratualizado com o Banco BPI, S.A. em 2018, cujo juro é calculado com base numa taxa indexada à Euribor 12 meses adicionada do spread.

**13.14 Acontecimentos após data de Balanço**

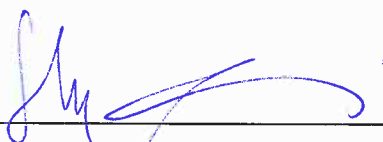
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

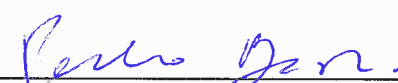
Não podemos deixar de mencionar que, na sequência da situação declarada pela OMS da pandemia do vírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19, existindo a esta data, incertezas quanto à duração da mesma e eventuais efeitos na economia, assim como, no sector social, a direção à presente data não consegue estimar e quantificar os impactos futuros que esta situação terá na economia e em particular ao nível da instituição. No entanto, não verificamos, à data, a existência de situações que possam resultar na incapacidade de virem a ser cumpridos os compromissos contratuais assumidos, bem como, a própria continuidade das operações.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção, em sua reunião de 8 de junho de 2020.

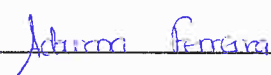
O Contabilista Certificado

  
\_\_\_\_\_  
(Hugo do Carmo)


O Presidente

  
\_\_\_\_\_  
(Pedro Alexandre Ribeiro Bastos)


A Vice-Presidente

  
\_\_\_\_\_  
(Adriana Raquel Soares Ferreira)

O Tesoureiro

  
\_\_\_\_\_  
(Tiago Filipe Amorim Alves de Araújo)

A Vogal

  
\_\_\_\_\_  
(Maria do Céu Amorim da Silva)


*Proposta da Direção à Assembleia Geral:*

- 1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2019;*
- 2. Que seja transferido para Resultados Transitados, o Resultado Líquido Positivo no montante de 30.217,56€.*

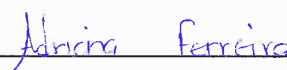
*Mozelos, 8 de junho de 2020*

*A Direção*


O Presidente

  
(Pedro Alexandre Ribeiro Bastos)


A Vice-Presidente

  
(Adriana Raquel Soares Ferreira)

O Tesoureiro

  
(Tiago Filipe Amorim Alves de Araújo)

A Vogal

  
(Maria do Céu Amorim da Silva)